

## 16.a aula: 1nov (resumo)

**16.1 Zeros de funções holomorfas.** Suponhamos que  $f$  é holomorfa numa bola  $B$  centrada em  $z_0 \in \mathbb{C}$  e  $f(z_0) = 0$ . Então  $f$  é analítica em  $z_0$  e alguma derivada  $f^{(m)}(z_0) \neq 0$ , a não ser que  $f$  seja identicamente nula em  $B$ . Dizemos que  $f$  é um zero de ordem (ou multiplicidade)  $m$  se  $f^{(n)}(z_0) \neq 0$  para  $n = 0, \dots, m-1$  e  $f^{(m)}(z_0) \neq 0$ . Neste caso a série de Taylor  $f$  em  $z_0$  se escreve  $f(z) = \sum_{n=m}^{\infty} a_n(z-z_0)^n$  onde  $a_m \neq 0$ . Podemos então escrever  $f(z) = (z-z_0)^m g(z)$  onde a função  $g$  dada por

$$g(z) = \begin{cases} (z-z_0)^{-m} & \text{se } z \in B \setminus \{z_0\} \\ a_m & \text{se } z = z_0, \end{cases}$$

é holomorfa em  $B$ . Por continuidade,  $g$  não se anula numa vizinhança de  $z_0$  e portanto  $z_0$  é uma zero isolado de  $f$ . Mostramos que *os zeros de uma função holomorfa não nula definida numa bola são isolados*.

**16.2 Princípio da Identidade.** *Sejam  $f, g$  funções holomorfas numa bola aberta  $B$  centrada em  $z_0$ . Suponhamos que  $f(z) = g(z)$  para todo  $z$  pertencente a um subconjunto  $A$  de  $B$  que se acumula em  $z_0$ . Então  $f = g$  em  $B$ .*

*Dem.* Dizer que  $z_0$  é um ponto de acumulação de  $A$  significa dizer que existe uma seqüência  $z_n \in A$  tal que  $z_n \rightarrow z_0$ . Então  $f - g$  é uma função holomorfa que se anula em  $z_n$  e portanto em  $z_0$  por continuidade. Como  $z_0$  não é um zero isolado de  $f - g$ , temos que  $f - g$  é identicamente nula em  $B$ . q.e.d.

**16.3 Critério para um pólo.** *Se  $f$  tem uma singularidade isolada em  $z_0$  e  $\lim_{z \rightarrow z_0} |f(z)| = \infty$  então  $z_0$  é um pólo de  $f$ .*

*Dem.* Seja  $g = 1/f$ . Temos  $\lim_{z \rightarrow z_0} |g(z)| = 0$ , e pelo Ex. 15.4,  $g$  tem uma singularidade removível em  $z_0$  com  $g(z_0) = 0$ . Então  $g(z) = (z-z_0)^m h(z)$  para  $m \in \mathbb{Z}_+$ , com  $h$  holomorfa em  $z_0$  e  $h(z_0) \neq 0$ . Segue que  $(z-z_0)^m f(z) = 1/h(z)$  é holomorfa em  $z_0$ , isto é,  $f$  tem um pólo de ordem  $m$  em  $z_0$ . q.e.d.

**16.4 Resíduos.** Seja  $f$  uma função holomorfa no disco perfurado  $0 < |z-z_0| < R$ . O *resíduo* de  $f$  em  $z_0$  é o número complexo

$$\text{Res}_{z_0}(f) = \frac{1}{2\pi i} \int_C f(z) dz$$

onde  $C$  é qualquer curva fechada simples contida no disco perfurado e que contém  $z_0$  no seu interior. Notemos que

$$\text{Res}_{z_0}(f) = a_{-1}$$

onde  $a_{-1}$  é o coeficiente de  $(z-z_0)^{-1}$  na expansão de Laurent de  $f$  centrada em  $z_0$ .

**16.5 Exemplos** (i)  $\int_C \frac{e^z-1}{z^4} dz = 2\pi i \operatorname{Res}_0 \left( \frac{e^z-1}{z^4} \right) = 2\pi i \operatorname{Res}_0 \left( \sum_{n=1}^{\infty} \frac{z^{n-4}}{n!} \right) = 2\pi i \frac{1}{3!} = \frac{\pi i}{3}$ .

(ii)  $\int_C \cosh \left( \frac{1}{z^2} \right) dz = 2\pi i \operatorname{Res}_0 \cosh \left( \frac{1}{z^2} \right) = 2\pi i \operatorname{Res}_0 \left( \sum_{n=1}^{\infty} \frac{z^{-2n}}{(2n)!} \right) = 0$ .

(iii) Como  $\frac{1}{z(z-2)^5} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{2^{n+1}} (z-2)^{n-5}$  para  $0 < |z-2| < 2$ , temos  $\int_{|z-2|=1} \frac{dz}{z(z-2)^5} = 2\pi i \operatorname{Res}_2 \left( \frac{1}{z(z-2)^5} \right) = 2\pi i \frac{1}{32} = \frac{\pi}{16}$ .

**16.6 Teorema dos Resíduos de Cauchy.** *Seja  $f$  uma função holomorfa sobre uma curva fechada simples  $C$  e sobre seu interior, exceto um número de pontos singulares  $z_1, \dots, z_n$  no interior de  $C$ . Então*

$$\int_C f(z) dz = 2\pi i \sum_{k=1}^n \operatorname{Res}_{z_k}(f).$$

*Dem.* Sejam  $C_k$  pequenos círculos centrados em  $z_k$ , contidos no interior de  $C$ , disjuntos dois a dois. Pelo teorema integral de Cauchy para domínios simplesmente conexos (14.3),

$$\int_C f(z) dz = \sum_{k=1}^n \int_{C_k} f(z) dz = 2\pi i \sum_{k=1}^n \operatorname{Res}_{z_k}(f),$$

q.e.d.

**16.7 Exemplo.**  $\int_{|z|=2} \frac{4z-5}{z(z-1)} dz = 2\pi i (\operatorname{Res}_0 + \operatorname{Res}_1) = 2\pi i(5 + (-1)) = 8\pi i$ .

**Ex. 16.1** Prove que não existe função holomorfa no disco unitário tal que  $f\left(\frac{1}{n}\right) = 2^{-n}$ .

**Ex. 16.2** Calcular o resíduo em 0 da função indicada: (a)  $\frac{1}{z+z^2}$ ; (b)  $z \cos\left(\frac{1}{z}\right)$ ; (c)  $\frac{z-\sin z}{z}$ ; (d)  $\frac{\cot z}{z^4}$  (e)  $\frac{\sinh z}{z^4(1-z^2)}$ .

**Ex. 16.3** Usar o teorema dos resíduos de Cauchy para calcular  $\int_{|z|=3} f(z) dz$ , onde  $f$  é a função indicada: (a)  $\frac{e^{-z}}{z^2}$ ; (b)  $\frac{e^{-z}}{(z-1)^2}$ ; (c)  $z^2 e^{1/z}$ ; (d)  $\frac{z+1}{z^2-2z}$ .

**Ex. 16.4** Sejam  $f$  e  $g$  funções holomorfas em  $z_0$  e assumamos que  $g$  tem um zero simples (ordem um) em  $z_0$  e que  $f$  não se anula em  $z_0$ . Prove que  $f/g$  tem um pólo simples em  $z_0$  e

$$\operatorname{Res}_{z_0} \left( \frac{f}{g} \right) = \frac{f(z_0)}{g'(z_0)}.$$